TAP: A Companhia das Asas de Ouro

Publicado em 2025-09-08 21:54:56



Sempre a levantar voo no bolso dos contribuintes

X Factos Duros

- Resgates públicos desde 1975: vários milhares de milhões de euros
- Último grande apoio (2020–2023): 3,2 mil milhões € injetados pelo Estado
- Lucros? Intermitentes e marginais. Perdas? Crónicas e profundas.
- Proprietário atual: Estado Português (100% até privatização em curso)

Portugal tem uma companhia aérea que não transporta apenas passageiros:

carrega nas asas o peso de décadas de resgates, negócios ruinosos e manobras políticas.

A TAP é o espelho perfeito daquilo que os políticos portugueses sabem fazer melhor:

transformar impostos em gasolina para aviões que nunca deixam o vermelho.

A História Repetida

- 1975: nacionalização.
- Anos 80 e 90: tentativas falhadas de reestruturação.
- 2000s: negócios obscuros, a aventura da VEM (manutenção no Brasil), que acabou num rombo.
- 2015: privatização parcial, polémica, revertida logo depois.
- 2020: pandemia e o pretexto perfeito para abrir novamente o cofre do Estado. Resultado: 3,2 mil milhões de euros injetados.

E o ciclo continua: cada vez que a TAP tropeça, o contribuinte estende a mão.

Não por bondade, mas porque não lhe perguntam se quer.

A Máquina de Nomeações

A TAP nunca foi apenas uma companhia aérea. Foi sempre uma fábrica de tachos:

 Administradores e presidentes nomeados ao sabor do governo do dia.

- Salários milionários pagos a gestores que depois saem com indemnizações ainda mais gordas.
- Políticos que usam a empresa como vitrine, sem cuidar da conta.

Quem Paga o Voo?

Cada português, mesmo aquele que nunca pôs os pés num avião, já pagou várias passagens na TAP.

Enquanto isso:

- Os preços continuam caros.
- As rotas estratégicas oscilam consoante interesses momentâneos.
- A "companhia de bandeira" só tem sido bandeira... de desperdício.

Conclusão

A TAP não é só um avião — é um balão de ar quente cheio de dinheiro público.

Não voa pelos céus da competitividade, mas pelos ventos da política.

E até hoje, nenhum resgate lhe deu autonomia para voar sozinha.

No fim, a pergunta é simples:

Quantas vezes mais aceitaremos pagar bilhete para esta viagem sem destino?



₱ Publicado em Fragmentos do Caos

Leia o Caderno Negro da Corrupção em Portugal

Fragmentos do Caos - Sites Relacionados

📚 Blogue Principal:

https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaoshtml

Ebooks "Fragmentos do Caos":

https://fasgoncalves.github.io/ hugo.fragmentoscaos

6 Carrossel de Artigos:

https://fasgoncalves.github.io/ indice.fragmentoscaos

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas] Pesquisar Q